

Implantação da
**Área de Estudo do
Espiritismo** no
Centro Espírita

#MandaUmWhats

65 9 8112-7262

feemtplay

feemt.official

feemt.official



Implantação da
**Área de Estudo do
Espiritismo** no
Centro Espírita



Como montar grupos de estudo

Formada e preparada a equipe de trabalho, podem ser formados os grupos de estudo. O tamanho de cada grupo vai depender da quantidade de inscritos e do estudo programado. Para a IEE, por exemplo, sugere-se grupos de 5 a 15 pessoas. No entanto, para os demais estudos, sugere-se que estes contem com 15 a 25 participantes, o que favorece o processo de aprendizagem.

Implantação da
**Área de Estudo do
Espiritismo** no
Centro Espírita



Como montar grupos de estudo

Nada impede que grupos menores ou maiores sejam constituídos, com adaptações das técnicas e recursos a serem utilizados. Número excessivo deve ser evitado, pois é uma das causas da evasão de participantes que não recebem atenção individualizada dos facilitadores.

Implantação da
**Área de Estudo do
Espiritismo** no
Centro Espírita



Como montar grupos de estudo

O tempo de duração dos estudos pode variar de 90 a 120 minutos, levando-se em conta o conteúdo e as características do grupo.

Implantação da
**Área de Estudo do
Espiritismo** no
Centro Espírita



Como manter **o participante** no estudo

Os grupos de estudo, normalmente, são heterogêneos e apresentam diferentes interesses. A integração e permanência do participante **dependem muito do acolhimento que ele recebe desde a sua inscrição e do esclarecimento acerca do curso**, envolvendo metodologia, atividades, expectativa de participação etc.

Implantação da
**Área de Estudo do
Espiritismo** no
Centro Espírita



Há evasão decorrente de **fatores internos e externos** ao grupo de estudo, tais como:

- necessidades pessoais dos participantes (trabalho, estudo, mudanças, moradia longe do Centro, outros interesses concorrentes, saúde, necessidades familiares),
- horário do estudo incompatível com as atividades do participante,
- local do estudo inadequado,
- falta de organização do trabalho,
- tipo de liderança exercida pelo coordenador ou pelo facilitador,
- inadequação do método ao público-alvo,
- falta de incentivo aos participantes,
- escolarização dos processos do estudo sistematizado.

Implantação da
**Área de Estudo do
Espiritismo** no
Centro Espírita



Cabe avaliar essas causas, procurando desenvolver estratégias para minimizá-las, tais como:

- a. Trabalhar as diferenças existentes entre os integrantes, valorizando-as como ferramentas que propiciem oportunidade de aprendizado;
- b. Estimular a união do grupo, ou seja, transformá-lo em um grupo coeso e harmonioso, o que permitirá que os participantes se sintam acolhidos e aceitos no ambiente coletivo, no qual tenham a oportunidade de expressar suas ideias;
- c. Acolher os participantes não assíduos que se sintam deslocados no grupo;

Implantação da
**Área de Estudo do
Espiritismo** no
Centro Espírita



E ainda podemos:

- d. Trabalhar a inclusão de integrantes novos, de modo a não afetar a continuidade e harmonia do grupo;
- e. Incentivar os participantes para que os objetivos doutrinários sejam efetivados;
- f. Buscar desenvolver o sentimento de “pertencimento ao grupo” por meio do acolhimento fraterno e da inclusão de pessoas nas demais atividades da Instituição Espírita.

Não existem soluções prontas para resolver o problema da evasão nos grupos de Estudo. Por essa razão, é importante ouvir companheiros mais experientes na tarefa nos centros espíritas, nas Federativas Estaduais e na FEB.

A avaliação, que deve permear todo o processo de desenvolvimento do programa, poderá oferecer informações sobre possíveis equívocos da equipe de trabalhadores voluntários e/ou dificuldades dos próprios participantes.

